



A APLICAÇÃO DA AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: IMPACTOS E CARACTERÍSTICAS

LUCIANA RODRIGUES MANFIO; MAIARA DE LIMA ALVES

Introdução: Nos últimos anos, práticas antigas, como a auriculoterapia, têm sido retomadas nos cuidados de saúde. Essa técnica, originária das escolas chinesas e francesas, estimula pontos na orelha para equilibrar corpo e mente. No Brasil, foi adaptada e é oferecida gratuitamente pelo SUS como complemento aos tratamentos convencionais, sendo aplicada em unidades de Atenção Primária. **Objetivo:** Analisar a prática da Auriculoterapia na Atenção Primária em Saúde e suas principais características. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão quanti-qualitativa integrativa bibliográfica, realizada a partir da busca com os DeCS – Descritores em Ciências da Saúde: Auriculoterapia, Atenção Primária em Saúde e Enfermagem, com consulta em banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando a base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com uso de filtros, texto completo, últimos 10 anos, duplicados, assim, os incluídos foram 4 artigos, qualificados a partir de método JBI (*Joanna Briggs Institute*). **Resultados:** As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), formalizadas pelo SUS em 2006, incluem a auriculoterapia, técnica utilizada para tratar dores agudas e crônicas, além de transtornos e distúrbios mentais. Estudos demonstram sua eficácia, evidenciando redução significativa da ansiedade e melhora em casos de depressão e dores crônicas. Embora apresente poucos efeitos adversos, como dor local, sua adesão enfrenta desafios relacionados a preconceitos e desconhecimento. **Conclusão:** A introdução das PICS no SUS diversificou os cuidados de saúde, destacando a auriculoterapia por sua eficácia no alívio de dores crônicas, ansiedade e depressão. Apesar dos benefícios e poucos efeitos adversos, preconceitos e desconhecimento ainda limitam sua adesão, tornando essencial a promoção de sensibilização e educação em saúde. Sua integração às consultas convencionais reforça seu potencial como recurso complementar acessível e eficiente.

Palavras-chave: **AURICULOTERAPIA; ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE; PRÁTICAS INTEGRATIVAS; SAÚDE PÚBLICA; SUS**